

ANÁLISE

TV e convulsões

ANTONIO DE OLIVEIRA LOBÃO

No dia 16 de dezembro de 1997, no Japão, quando "Pikachu" foi ajudar "Ash" a capturar os monstros de bolso, os "Pokemons", e emitiu, durante cinco segundos, intensos raios de luz coloridos, pelo menos 600 crianças que estavam assistindo o desenho animado frente à televisão convulsionaram.

O total de crianças que passou mal foi de 1200. Mais tarde, quando a cena foi apresentada, à noite, muitos adultos foram acometidos. Quem nos narra este fato é a revista Veja (Ano 32, n.º 19 de 12/05/99, à página 141).

No dia 5/09/99, o Telejornal (Estado de São Paulo) Ano 6, n.º 378, página 5, sob o título "Polêmica envolve luzes fortes", apresenta a divergência de opinião de dois profissionais sobre o assunto.

O objetivo deste artigo é trazer à comunidade informações importantes que são encontradas na literatura técnica e que são desconhecidas por boa parte da população. Nosso objetivo não é, pois, opinar sobre as declarações contidas no Telejornal.

A convulsão pode ser desencadeada por vários fatores, dentre eles: castigo, cólera, coito, cólera, desluzido de amor, dor, ejaculação, esforço físico, excitação, extração de dentes, febre, masturbação, medo, ruído, susto, traumatismo, vacinação, vermes, etc. Não inclui, na lista, a convulsão desencadeada por "objetos brilhantes".

(Luz e reflexo dela em outros objetos, como água, espelho, etc.), pois este é o assunto deste ensaio.

Para que a convulsão apareça, há necessidade de que o indivíduo seja e esteja predisposto. Assim, ele só terá convulsão, por castigo, se ele for predisposto (nasceu com a predisposição, é dele), mesmo assim, ele terá que estar desequilibrado na sua "energia vital". Exemplificando: se uma criança ou mesmo um animal tiver predisposição a ter convulsão, quando punida, se ela estiver com a energia desequilibrada, ao receber o castigo ela convulsionará.



No caso das crianças no Japão, elas nasceram predispostas à convulsão na presença de "objetos brilhantes", e elas deviam estar desequilibradas em suas energias. Assim, ao ver o pequeno "Pikachu" emitir os "flashes", elas convulsionaram.

Existem vários tipos de convulsão em suas características. Aqui apresentarei os sintomas que aparecem, nos três tipos que ocorrem, em caso de "convulsão desencadeada por objetos brilhantes":

Primeiro tipo: inicia-se com pavor intenso, queda, tremor dos membros e contração violenta de músculos individuais, espuma na boca, tendência a morder, rigidez, etc.

Segundo tipo: gritos antes e durante, unilateral com paralisia do outro lado do corpo, alteração na sua "energia vital". Exemplificando: se uma criança ou mesmo um animal tiver predisposição a ter convulsão, quando punida, se ela estiver com a energia desequilibrada, ao receber o castigo ela convulsionará.

Terceiro tipo: unilateral com paralisia do outro lado, alternando com câibras, inicia-se no braço, esfriamento dos membros e a cabeça quente, com perda ou não da consciência, antes de se iniciar, existe distúrbio visual e auditivo, face pálida, azulada ou vermelha, pupilas dilatadas, queda para o lado direito ou para trás, paralisia, carótidas pulsantes, náuseas e vômitos após a convulsão, etc.

Se a cena acima mencionada, que apareceu no capítulo 38 da série "Pokemons", fosse apresentada no Brasil, por certo uma porcentagem da população iria sofrer desse desconforto, mas segundo relato da Veja, ele não irá ao ar: "... a criança pode assistir sem medo a cena com os efeitos especiais que causaram convulsões nos japoneses foi cortada..."

Os esclarecimentos que apresentei pertencem ao cabedal de conhecimentos de todos os profissionais da área da saúde que tenham formação homeopática e que devam ser trazidos, à comunidade, sempre que se fizer necessário.

Não podemos esquecer que todo indivíduo (homem ou animal) em estado de convulsão deve ser socorrido por profissional habilitado (médico ou médico veterinário) e todo aquele que já apresentou qualquer tipo de convulsão deve ser mantido em tratamento médico constante.

► ANTONIO DE OLIVEIRA LOBÃO é médico veterinário, homeopata mestre e pesquisador científico

CARTAS

Buracos

"Com certeza, nenhum funcionário ou responsável pela secretaria de obras da Prefeitura Municipal de Piracicaba tem circulado pelo Distrito Industrial Unileste, e se o fez, deve ter passado somente pelas imediações da lagoa existente naquele local, onde já foram tapados os buracos existentes."

Somos funcionários da Schmidt Refrigeração, tradicional empresa piracicabana, com mais de 35 anos de existência, e transitamos diariamente pela rua Philippe Zaidam Maluf e José Coelho Prates Junior, sendo que a malha asfáltica destas ruas, principalmente no cruzamento de ambas, não mais existe.

Quando iniciaram os trabalhos de recuperação neste mesmo bairro, há mais de 3 meses, ficamos alegres, achando que os reparos chegariam até a nossa rua e outras que estão em péssimo estado, porém isto não aconteceu.

Já enviamos um fax à Prefeitura e nem resposta recebemos, portanto, estamos neste momento recorrendo a esse que julgamos ser o mais importante órgão de comunicação piracicabana, e esperamos que este nosso apelo seja publicado, ou mesmo que não o seja, solicitamos seu encaminhamento ao órgão responsável".

Edson Gliottti - gerente industrial

Sinal de seta (opcional para piracicabanos)

"Sem querer generalizar, mas a grande maioria dos motoristas de piracicabanos está transformando o sinal de seta num utensílio opcional."

Basta rodar algumas horas no trânsito de Piracicaba para percebermos que o sinal de seta está ficando esquecido, sendo utilizado esporadicamente ou quando alertado (buzina ou acidente).

Um utensílio tão útil e fácil de acionar como a seta (basta utilizar apenas um dedo), aqui na nossa querida Piracicaba tornou-se obsoleto. Chega a ser uma incoerência, ao passo que a tecnologia evoluiu, criando carros mais compactos, seguros e potentes, o nível dos motoristas de nossa cidade caiu assustadoramente.

Deve ser por isso que dizem na Capital que os motoristas do interior dirigem muito mal".

Roberto Augusto Novello - motociclista sobrevivente

Usina de leite

"Foi com surpresa que, na edição de 05/09/99 do jornal de Piracicaba, à página 3 do encarte "Informativo da Prefeitura do Município de Piracicaba", li a notícia de que "no prazo de 6 meses, a Prefeitura inicia as atividades de Usina de Leite para a pasteurização de 20 mil litros de leite por dia".

Numa retrospectiva rápida, lembro que a Asplepi (Associação dos Produtores de Leite de Piracicaba e região) foi fundada em 07/07/93, tendo já como um de seus objetivos a instalação de uma Usina de Leite para atender aos produtores da região. Em 1994, os produtores conseguem, junto ao Dr. João Pacheco e Chaves, a doação de uma área para a instalação da Usina. Em 1995, a Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado libera uma verba de R\$ 140.000,00 para a aquisição dos equipamentos e a Prefeitura Municipal, através do prefeito Antônio Carlos de Mendes Thame, se compromete a construir o prédio. Em 06/08/96 são abertos os envelopes da licitação do equipamento e em 24/09/96 são abertos os envelopes da licitação da construção do prédio. A Pedra Fundamental da Usina de Leite é lançada em 28/09/96.

Infelizmente, tanto a verba liberada para o equipamento quanto a liberada para a construção foram insuficientes para que se pudessem iniciar as atividades da Usina. Os produtores, através da Asplepi, solicitaram à Prefeitura Municipal a adequação do prédio, mas isso não foi possível devido a restrições no orçamento. A Asplepi então percebeu que a única saída possível seria assumir a Usina e arcar com uma despesa estimada em cerca de R\$ 100.000,00 para que a Usina pudesse funcionar. Finalmente, em 1999, superado um sem-número de entraves burocráticos, a Prefeitura Municipal e a Asplepi assinaram um Convênio que permitirá à Asplepi assumir a Usina e providenciar o seu funcionamento. No momento, a Asplepi está fazendo um levantamento criterioso das etapas faltantes a fim de poder buscar o financiamento necessário à conclusão das instalações.

A surpresa diante da notícia veiculada fica por conta da afirmação de que a Prefeitura Municipal iniciará as atividades da Usina em 6 meses. Será que com isso podemos entender que a Prefeitura Municipal retomará as suas ações em instalações e, em 6 meses, finalmente resolve um problema que já vem se arrastando há quase 3 anos?

Não sei precisar se a Usina iniciará suas atividades em 6 meses... (o convênio funciona à Asplepi um prazo de 24 meses para que a Usina esteja em funcionamento pleno). Mas posso afirmar, com certeza, baseado num Termo de Convênio, que quem iniciará as atividades da Usina de Leite será a Asplepi, sendo os produtores, serão aqueles que se cansaram de esperar e resolveram arcar com as despesas necessárias para que a Usina possa cumprir as suas finalidades, não se transformando em mais um "elefante branco", como tantos existentes pelo país afora, onde equipamentos e prédios ficam "na deus-dará", restando a sucata, o dinheiro e a esperança dos contribuintes".

Ana K. de Lucas

FRONTEIRAS

Pronto! Estamos globalizados!

CAETANO RIPOLI

Tenho que admitir... não posso me enganar! Aquê que um dia foi nossa esperança conseguiu o seu intento, ou seja, inserir o Brasil no mundo globalizado. E pensando bem, ele nem precisava ter comprado os vinhos que lhe garantiriam a "rei" eleição. Este segundo reinado só fez consolidar profundamente a dita-cuia, que nem em 20 anos será possível qualquer reversão, para glória dos beneficiários. Vamos lá, globalização "tupiniquim's style".

1. Você tem dúvidas que nossas cadeias e prisões são melhores que os campos de concentração nazistas? Se tem, pergunte a algum detento e releia a história. Ops... aqui as fugas em massa ocorrem facilmente, o que não era o caso dos CC nazis, e mais, aqui as autoridades e policiais de prisões e cadeias estão impotentes e à mercê dos marginais. Ah, bom, é o modernismo em relação ao passado...

2. Acredita você que as chacinhas, diários, tanto em quantidade como em requintes de selvageria, que abastecem os noticiários eletrônicos e jornais tupiniquins são menos traumáticas do que as que ocorriam em Israel? Ou causam menos espanto do que as perseguições e assassinatos que estão ocorrendo, agora mesmo, no Ti-Mor Leste? Ou em Kosovo? Se acredita, pergunte às pessoas que vivem nesses bairros e acompanhe melhor o noticiário internacional.

3. Não venha me dizer que o atendimento nos hospitais de campanha da Segunda Guerra Mundial eram piores do que o atendimento ao povão por parte dos hospitais verde-amarelos na atualidade. Pergunte a um ex-combatente,

aqui em Pira deve ter algum, ainda vivo... se não dependeu do SUS até o momento! Ou então aguardar de atendimento sem plano de saúde.

4. A história conta que gregos e babilônios, melhor dizendo, gregos e romanos, pertencentes à classe dominante, tinham seus séqüitos de escravos. Estes tinham o dever de servir ao amo. Em troca, não passavam fome e tinham uma lona ou um buraco para viver. Ah, sim, também apanhavam, eram torturados e até assassinados. A globalização com a já famosa grife ACM/FHC superou essa situação. Hoje, aqui, milhões de pessoas não têm comida (no Nordeste continuam comendo ratos e cactos), não têm teto (moram em viadutos e favelas), não têm emprego e apanham ou são assassinados de maneira mais sutil, mais civilizada: pela violência das ruas, pela fome, por maus policiais, pela falta de atendimento médico emergencial, e até por esquadrões da morte, supostamente comandados por políticos.

5. Nem venha me dizer que aqui ainda não atingimos o grau de desfaçate e poder de corrupção e de violência que tem uma camorra, uma yakusa ou a máfia russa... Nada devemos a elas! Tai o exemplo mais recente, o assassinato de um Juiz de Direito do Mato Grosso, sem falar nas mais de 3.000 denúncias já catalogadas pela CPI do ACM.

6. Você tem certeza de que o nível de ensino para as populações pertencentes às camadas abaixo da classe média, até mesmo de São Paulo, para não falar do NE e N, estão melhores do

que se encontra em países da África negra? Tsc,tsc,tsc... Está na hora de você ter um pouco mais sobre dados fornecidos pela ONU.

7. Agora, me desculpe, mas se você está pensando que os 90% da população brasileira tem qualidade de vida melhor do que vivem as populações do Paraguai, Tailândia ou Carajastão, você é um sonhador. Somos gotas de Suíças em oceanos de Mauritanias, num tempero explosivo.

8. Não é fantástica a facilidade que tem hoje para adquirir-se um celular (mesmo que não funcione)? Não é lindo, maravilhoso, o mercado oferecer carros importados, modernos, velozes, mesmo que as ruas, avenidas e estradas continuem esburacadas, inseguras e com pedágios a não mais poder? O quê? O emprego está sumindo no país? Ora, vá tomar banho, ô meu! ACM/FHC são competentes, mas não fazem milagres. E mais, emprego é coisa para pobre, para trabalhador... e só serve para atrapalhar a globalização. E... povão e seus direitos, meros detalhes que atrapalham o sucesso do neoliberalismo.

Temos mais sim, que reventar o nosso "finge que não manda" e o nosso "finge que manda". Essa dúbia colocou o Brasil no mundo globalizado, coadjuvados, obviamente, por um seletos exército de Hildebrandtos, Maluf's, Talvanes, Pittas, Malans, Chiclos Lopes, Sarneys, Barbalhos, "anos", banqueiros, grandes empreiteiras, FMI e outros nomes cotados. A esses só temos que agradecer por tudo e pelo que ainda está por vir.

PESQUISA

"Perdoar para viver mais"

JULIANO PAGOTTO

Perdoar e estar na igreja, talvez seja este o segredo para ganhar alguns anos complementares em nossas vidas. Recentes estudos publicados pelas agências internacionais têm mostrado isso, resta ver para crer.

O primeiro desses estudos, realizado pela Duke University, comenta que pessoas que frequentam a igreja todo domingo gozam do segredo para longevidade, para isso é preciso conciliar boa saúde com religião.

Contando com quase 4000 "santas cobaias" com mais de 64 anos do Estado da Carolina do Norte, descobriu-se que esses fiéis têm 28 por cento menos probabilidade de morrer comparando com as demais pessoas que não frequentam nenhuma igreja ou fazem sem regularidade. Tal estudo mostra que os idosos têm uma presença constante em bancos de sinagogas e igrejas.

O coordenador deste estudo comenta que os benefícios à saúde verificadas na frequência à igreja podem estar relacionados ao apoio social encontrado nos diversos grupos religiosos que hoje avassalam as igrejas. Talvez a profunda fé religiosa não seja sinônimo de frequência à igreja, mas ajuda as pessoas a lidar com as tragédias da vida e aliviar o stress.

Mas será que somente a presença na igreja nos daria alguns anos a mais? Não, isso ainda não é tudo. Precisamos perdoar também, é o que mostra outro recente estudo publicado pelo Hope College, em Michigan.

Especialistas afirmam que nunca foi tão necessário perdoar o que parece ser imperdoável como agora, e tentam medir os efeitos psicológicos do perdão e seus benefícios à saúde, levando assim, o perdão do confessoriano ao laboratório.

Empatia. Talvez seja este o segredo do perdão. Everett Worthington, diretor da Campanha de Pesquisa do Perdão, após ter enviado pelo correio seu manual de perdão passo a passo foi duvidado por seu propósito. Viu sua mãe assassinada. O diretor da campanha disse: "Lembro-me olhando a parede, vendo um bastão de beisebol e dizendo, gostaria que quem fez isso estivesse aqui agora, pois estouraria seus miolos. Em vez disso, vesti-se de empatia e declarou: "posso imaginar o que foi para esse rapaz ouvir alguém atrás dele dizendo o que você está fazendo aqui?". Entendendo o que deve ter acontecido, Worthington diz que pôde perdoar o assassino de sua mãe.

A grande ênfase deixada pelos pesquisadores é que há uma razão psicológica para o perdão: a própria saúde. Para comprová-lo, medem os batimentos cardíacos, taxa de suor e outras reações de pessoas a quem pediram que se lembrassem de situações difíceis do passado, em que foram expostas ao sofrimento, constrangimento, reválido, de pessoas que não conseguiram perdoar. O resultado disso são acelerações nos batimentos cardíacos, na pressão sanguínea e tensões musculares são ainda mais fortes.

Os cientistas descobriram também que o perdão está muito ligado à genética. Algumas pesquisas com chimpanzés sugerem que pode ser até mesmo crucial para a sobrevivência da espécie.

Ciência e religião. Do latim, "Fides et Ratio" (fé e razão), assunto de grandes discussões após a publicação da enciclica com o mesmo tema. E aí ficaria aqui nossas dúvidas e conclusões. Onde está Deus em tudo isso? Onde está o ser humano em tudo isso? Podemos concluir, mesmo que por cima: o ser humano precisa de terapias, e Deus, é terapêutico. E quem quiser, que conte outra.

JORNAL DE PIRACICABA

Table with contact information for the newspaper, including Gerente Administrativo-Financeiro, Editor Responsável, Editora Executiva, Chefe de Redação, and various phone and fax numbers.

"Não concordo com uma só palavra do que dizais, mas defenderei até a morte o vosso direito de dizê-lo" Voltaire